

SUMÁRIO

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO MESTRADO	2
Economia.....	3
Teoria Política.....	7
DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO DOUTORADO	10
Metodologia de pesquisa qualitativa aplicada à administração pública.....	11
Métodos Quantitativos Aplicados à Administração Pública	18
Epistemology.....	22
DISCIPLINAS ELETIVAS (MESTRADO E DOUTORADO)	26
Desenvolvimento e Políticas Públicas.....	27
Information Technology & Sustainability	32
Saúde no século XXI – saúde, doenças, longevidade	36
Federalismo e Políticas Públicas	38
Estado, interesses organizados e políticas públicas	43

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO MESTRADO

Economia

DEPARTAMENTO(S):
CURSOS DE Mestrado e Doutorado em Administração Pública e Governo (CMCDAPG)
PROFESSOR(ES) RESPONSÁVEIS: CIRO BIDERMAN
SEMESTRE: 2º/2021
CRÉDITOS: 2

PROGRAMA DA DISCIPLINA

NOME DA DISCIPLINA

Economia

EMENTA

O curso procura passar pelos principais fundamentos de microeconomia desde os seus blocos básicos (teoria do consumidor e teoria da firma) até questões mais complexas que envolvem o equilíbrio geral e o bem estar social. O curso se concentra em questões cruciais para estudantes de administração pública e governo deixando de lado, portanto, outras questões que têm menos relevância para essa área em específico. Assim, o curso entra em externalidades em geral e bens públicos em particular. A opção por incluir bem estar social também faz parte desse enfoque em políticas públicas dada a relevância dessa análise para a área.

OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

O curso pretende introduzir o aluno nos conceitos de microeconomia. A ideia é que os alunos sejam capazes de aplicar as ferramentas da microeconomia para entender as principais questões de políticas públicas e não apenas ouvir passivamente essa abordagem em geral dada de forma “mastigada”. O curso pretende ser uma ferramenta analítica sem ser excessivamente matemático. Em outras palavras, o curso usa um raciocínio lógico rigoroso sem exigir métodos matemáticos avançados. O curso procura ilustrar os conceitos com exemplos para que essa ponte entre teoria e prática seja estabelecida em sala de aula. Para tal, não se resolve exercícios em sala de aula deixando essa parte fundamental do aprendizado para as aulas de monitoria.

OBJETIVO DE APRENDIZAGEM

Ao final do curso o aluno deve ser capaz de utilizar os principais conceitos de microeconomia na sua atividade acadêmica. Isso implica dizer que o aluno sabe tanto entender os conceitos dentro da sua linha de pesquisa bem como entender artigos que se utilizem da lógica microeconômica.

Objetivos do CMCDAPG	Objetivos da disciplina	Grau de contribuição
Métodos qualitativos de pesquisa	Ao entender os princípios de estática comparativa ajuda o aluno a levantar hipóteses a serem exploradas de maneira qualitativa; por exemplo, um estudo de caso comparativo é	2 2 0

	em termos analíticos uma estática comparativa.	
Métodos quantitativos de pesquisa	A disciplina enfatiza fundamentos de métodos quantitativos tanto do ponto de vista matemático ao reforçar a capacidade analítica dos alunos como também do ponto de vista empírico ao mostrar como se pode formular uma hipótese	☐ ☐ ☐
Conhecimento do tema de pesquisa / teoria	Em administração pública e governo a grande maioria dos temas apresenta um componente econômico por trás do seu conceito. Em particular os conceitos de bem-estar social e de equidade perpassam a maioria das questões nessa área. Assim essa disciplina apresenta um avanço relevante ao conhecimento teórico para a grande maioria dos temas de pesquisa.	☐ ☐ ☐
Procedimentos de pesquisa	Um procedimento de pesquisa básico consiste em formular a sua hipótese de pesquisa associada à questão principal que se busca resolver. Essa disciplina permite que se formule a questão e a hipótese a partir de fundamentos teóricos estruturados.	☐ ☐ ○
Relevância e inovação em pesquisa	Como a matéria se concentra em fundamentos da economia com um viés para administração pública e governo ela é absolutamente relevante para a formação dos alunos. Não há curso no exterior nessa área que não forneça uma base mínima de conhecimento em economia. Por se tratar os fundamentos e limitada a contribuição para a inovação porém são apresentados de maneira informal os avanços da economia em praticamente todas as áreas das demais ciências sociais.	☐ ☐ ☐

Elaboração de artigos	Para a elaboração de artigos é necessário dialogar com os principais pesquisadores da área. Com o avanço de metodologia da economia sobre as diversas áreas das humanidades há diversos artigos que usam o ferramental econômico. Assim, para não perder uma série de artigos relevantes e, com isso, conseguir elaborar artigos de ponta é necessário um conhecimento básico ao menos dos principais conceitos econômicos.	?
Outros objetivos da disciplina: ---		

METODOLOGIA

Aulas expositivas e exercícios fora de aula corrigidos pelo monitor.

TÓPICOS PRINCIPAIS

- a) O mercado: como pensam os economistas
- b) Restrição Orçamentária das Famílias
- c) Preferências e Felicidade
- d) Simplificando as Preferências: a função de utilidade
- e) Escolha de consumo
- f) Micro-fundamentos da Demanda
- g) Efeito renda e efeito substituição
- h) Excedente do consumidor
- i) Demanda de mercado
- j) Tecnologia de produção
- k) Maximização de Lucro
- l) Minimização de custos
- m) Curvas de custo
- n) Oferta da firma
- o) Oferta setorial
- p) Equilíbrio de mercado revisitado
- q) Economia das trocas
- r) Produção em equilíbrio geral
- s) Monopólio
- t) Oligopólio
- u) Teoria dos Jogos
- v) Externalidades
- w) Bens Públicos

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Lista de Exercícios	20%
Prova Intermediária	40%

Exame Final

40%

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Básica:

Hal R. Varian (2010) *Microeconomia Intermediária: Uma Abordagem Moderna*. Elsevier

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

R. Pyndick e Rubinfelds (2012) *Microeconomia*. Elsevier

Teoria Política

DEPARTAMENTO(S): GEP
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GOVERNO (CMCDAPG)
PROFESSOR(ES) RESPONSÁVEIS: Maria Rita Garcia Loureiro Durand
SEMESTRE: 2º/2021
CRÉDITOS: 2

PROGRAMA DA DISCIPLINA

NOME DA DISCIPLINA

Teoria Política

EMENTA

A disciplina inicia-se com a discussão do tema da política na Modernidade, a partir de textos de Maquiavel. Tendo como referência o que Rousseau definiu como os dois grandes problemas da política – a anarquia e a tirania - procura-se acompanhar a busca, por parte dos principais pensadores modernos, de remédios institucionais para solucionar aqueles males: de um lado, os contratualistas com a formação do Estado e de outro, os que se preocupam com as diferentes formas de controle dos governantes para evitar a tirania ou abuso do poder. Por fim e para melhor compreender as clivagens entre as correntes contemporâneas da teoria política, completa-se a disciplina com a leitura de textos dois básicos de Marx e Weber.

OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

A disciplina visa discutir conceitos e temas centrais da teoria política a partir da leitura de autores clássicos, procurando sempre relacionar essa discussão com questões contemporâneas envolvendo a administração pública e governo. Serão também apresentadas as principais correntes da teoria política contemporânea, mostrando seus limites e possibilidades.

OBJETIVO DE APRENDIZAGEM

Objetivos do CMCDAPG	Objetivos da disciplina	Grau de contribuição
Métodos qualitativos de pesquisa	Ao longo da discussão dos diferentes autores e abordagens teóricas da C. Política, procurar-se-á também enfatizar a forma como são construídos metodologicamente os objetos de estudo	ALGUMA
Métodos quantitativos de pesquisa		NÃO HÁ.
Conhecimento do tema de pesquisa / teoria	A disciplina visa apresentar e discutir os principais temas da teoria política moderna e seus desdobramentos nas principais correntes teóricas contemporâneas	GRANDE
Procedimentos de pesquisa		MÉDIA
Relevância e inovação em pesquisa		NÃO HÁ

Elaboração de artigos	A partir da leitura e discussão teórica, os alunos terão oportunidade de serem treinados na elaboração de artigos, com destaque para o núcleo central da argumentação, desenvolvimento do raciocínio e diferenciação entre fundamentação teórica e base empírica	GRANDE
<u>Outros objetivos da disciplina:</u> Fazer as devidas conexões entre teoria e atualidade da administração pública e governo no Brasil		

METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida por meio de seminários apresentados pelos alunos que se disponham a preparar a apresentação de autores ou tema discutidos a cada semana, seguidos de exposição do professor procurando sistematizar as discussões e problemas abordados em cada tópico. No final de cada sub-tópicos serão igualmente sintetizadas as discussões, com vistas a melhor compreensão dos temas tratados e das diferentes preocupações teóricas dos autores, assim, como à preparação de trabalhos individuais e de grupos a serem apresentados como critérios de avaliação.

TÓPICOS PRINCIPAIS

DESCREVER TÓPICOS PRINCIPAIS

- 1º. Política na modernidade: Maquiavel como fundador do pensamento político moderno
2. A formação do Estado moderno: os teóricos contratualistas
- 3º. O controle dos governantes e a teoria da divisão dos poderes: Montesquieu e os federalistas americanos.
- 4º. A luta entre autoridade x liberdade: participação via partidos políticos e via organização da sociedade civil (Tocqueville e Stuart Mill).
- 5º. Marx: Estado e Classes sociais.
- 6º. Weber: Política e Burocracia.
- 7º Principais correntes teóricas contemporâneas e seus fundamentos ideológicos: pluralismo, marxismo e *institucionalismo*

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Trabalho Individual	40%
Trabalho em grupo	30%
Exame Final	30%

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Maquiavel, *O Príncipe, várias edições*

F. Weffort (org.), *Os Clássicos da Política*, Editora Ática, São Paulo, 2volumes

Karl Marx, *O Dezoito Brumário de Luiz Bonaparte*, várias edições

Max Weber, "Política como Vocação" in *Ciência e Política, Duas Vocações*. Editora Cultrix São Paulo.

Hall e Taylor, "Três versões do institucionalismo" In: *Revista Lua Nova*(2003), no. 58, pp. 193-223

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Maquiavel, *Discursos sobre a primeira década de Tito Livio*, Editora Martins Fontes, São Paulo, 2007

Claude Lefort, “Sobre a lógica da força” in Quirino e Souza, (orgs.) *O Pensamento Político Clássico*, Queroz Editora, São Paulo, 1980

Bignotto, *Maquiavel Republicano*, Edições Loyola, São Paulo, 1991, caps. III, IV e conclusão

Bobbio e Bovero, *Sociedade e Estado na Filosofia Política Moderna*, Editora Brasiliense

R. Aron, *Etapas do Pensamento Sociológico*, cap. “Os sociólogos e a revolução”.

Carnoy, M.(2008). *Estado e Teoria política*, caps, 2 a 5 Ed. Papirus, S.Paulo

Hirschman, A.(1992) *A Retórica da Intransigência*. Companhia das Letras, São Paulo

Coutinho, C. N.(2011) *De Rousseau a Gramsci*. Ed. Boitempo, São Paulo

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO DOUTORADO

Metodologia de pesquisa qualitativa aplicada à administração pública

DISCIPLINA..... Metodologia de pesquisa qualitativa aplicada a administração pública
 SEMESTRE/ANO.... 2º/2021
 CURSO..... Escola de Métodos
 CARGA HORÁRIA... 30 horas ou 15 horas (terças, 14h00-18h00)
 PROFESSOR..... Elize Massard da Fonseca
 LÍNGUA..... PORTUGUÊS

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Essa disciplina tem por objetivo oferecer embasamento conceitual e aplicado para o desenvolvimento de pesquisa qualitativa em administração pública e políticas públicas. O curso está voltado para o apoio à construção de projetos de pesquisa dos/as alunos/as matriculados/as nos cursos de mestrado e doutorado em administração pública e governo. A disciplina abordará a desde a formulação de uma pergunta de pesquisa, os dilemas na condução de estudos de caso, técnicas de coleta e análise de dados, até a validação e replicabilidade.

As leituras baseiam-se em textos de autores consolidados e publicações-chave no campo das ciências sociais, particularmente sociologia e ciência política, pois são disciplinas que obtiveram avanços na construção e evolução da pesquisa qualitativa em ciências sociais. As técnicas/exemplos utilizados em sala de aula, sempre que possível, levarão em consideração os diferentes interesses de pesquisa dos/as alunos/as e linhas de pesquisa do CDAPG.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Objetivos de aprendizagem do curso	Objetivos de aprendizagem da disciplina	Nível de contribuição
Método científico	<ul style="list-style-type: none"> Explorar diferentes paradigmas de métodos qualitativos 	2 2 0
Projeto/procedimentos de pesquisa	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar os conceitos aprendidos em projetos de pesquisa de seu interesse 	2 2 0
Métodos de pesquisa qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Desenhar pesquisa qualitativa Explorar os desenvolvimentos recentes da literatura de métodos 	2 2 2
Métodos de pesquisa quantitativa		0 0 0
Desenvolvimento de artigos científicos	<ul style="list-style-type: none"> Redigir de artigos com uso de metodologia qualitativa 	2 2 0
<u>Outros objetivos de aprendizagem da disciplina:</u>		

A descrição completa dos objetivos de aprendizagem dos cursos da pós-graduação stricto sensu da FGV-EAESP pode ser encontrada em <https://rebrand.ly/cursos-pos-eaesp>.

TÓPICOS DO CURSO

- Desenho de pesquisa, diferentes paradigmas de pesquisa qualitativa;
- Estudos de caso, seleção dos casos, viés da variável dependente, generalização;
- Técnicas de coleta de dados: entrevistas semi-estruturada, grupo focal, observação, pesquisa documental;
- Introdução ao *process tracing* e *grounded theory* (e outras técnicas de interesse dos alunos);
- Análise de dados: codificação, análise temática;
- Introdução a software de análise qualitativa (Atlas.ti);
- Replicação, ética, plano de gestão de dados e repositório de dados qualitativos.

CONTEÚDO/METODOLOGIA

O curso está organizado em aulas expositivas dialogadas, palestras com especialistas em métodos de pesquisa selecionados e, possivelmente, discussões organizadas pelos/as alunos/as.

Aulas on-line serão divididas em duas seções de 1h45, com um intervalo de 30min.

As aulas não serão gravadas devido ao perfil interativo da disciplina

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

O aluno poderá escolher UMA entre três opções de ensaios sobre metodologia qualitativa (até 2000 palavras – sem bibliografia):

- Esboce um projeto de pesquisa. Roteiro em anexo.
- Analise as limitações e vantagens de estudos de caso (n-pequeno)
- Escolha uma das metodologias de pesquisa qualitativa apresentadas (e.g. *grounded theory*, *process tracing*, etnografia etc) e disserte sobre sua aplicação, protocolos de pesquisa e limitações

Trabalhos que excedam o número de palavras terão descontados 0,5 pontos a cada 100 palavras excedidas.

O prazo final para entrega é dia 27 de abril, pelo eclass. Não aceito trabalhos enviados por email.

PROGRAMAÇÃO DE AULAS E BIBLIOGRAFIA (O PROGRAMA PODERÁ SOFRER ALTERAÇÕES)

Aula 1. Desenho de pesquisa e paradigmas de pesquisa qualitativa. Com base nas leituras, qual paradigma mais se aproxima do seu interesse de pesquisa?

Leitura Obrigatória

- Della Porta, Donatella, and Michael Keating (2008). "How many approaches in the social sciences? An epistemological introduction". In: Della Porta, Donatella, and Michael Keating, eds. Approaches and methodologies in the social sciences: A pluralist perspective. Cambridge University Press, 2008.
- King, G., R. Keohane, et al. (1994). Designing Social Inquiry: Scientific Inference in Qualitative Research, Princeton University Press. (item 1.2 "Major Components of Research Design", páginas 12-28)
- Patton, M.Q. (2015). Qualitative research & evaluation methods: Integrating theory and practice Capítulo 1: The Nature, Niche, Value, and Fruit of Qualitative Inquiry e Capítulo 2. Strategic Themes in Qualitative Inquiry)

Leitura Complementar

- Brady, H. and D. Collier (2004). Rethinking Social Inquiry: Diverse Tools, Shared Standards. Lanham, Rowman & Littlefield Publishers, Inc. (Capítulo 1 "Refocusing the Discussion of Methodology")
- Creswell, J. (2013). Qualitative inquiry and research design: choosing among five approaches. Thousand Oaks: Sage. (capítulo 1. Philosophical, Paradigm, and Interpretive Frameworks)
- Gustafsson, K., Hagstrom, L (2018). What is the point? Teaching graduate students how to construct political science research puzzles. European Political Science: 17: 634-648 [Importante].
- Krugman, Paul (1993). How I Work. The American Economist 37 (2): 25-31
- Hall, P. (2003). Aligning ontology and methodology in comparative politics. Comparative Historical Analysis in the Social Sciences. J. Mahoney and D. Rueschemeyer. Cambridge, Cambridge University Press [IMPORTANTE]
- Maxwell, J. (2007). Designing a Qualitative Study. The SAGE Handbook of Applied Social Research Methods. L. Bickman and D. Rog. London, Sage Publication. [Síntese do livro do autor]

Aula 2. Estudos de caso e comparação (small-N). Como selecionar o caso? Quais as limitações dos estudos de caso? O que é o viés da variável dependente e como superá-lo? Podemos fazer generalizações a partir de estudos de caso?

Leitura Obrigatória

- George, A. and A. Bennett (2005). Case Studies and Theory Development in the Social Sciences. London, MIT Press. [Capítulo 4 "Phase one: Designing Case Study Research - Task Three: ÊNFASE NA PARTE `Case Selection`"]
- Merriam, S., Tisdell, E. (2016). Qualitative Research: A Guide to Design and Implementation. San Francisco: Jossey-Bass. [SOMENTE PÁG. 95-102].
- Yin, R. (2018). Case Study Research Design and Methods (6th ed.). Thousand Oaks, CA: Sage (p.72-77 no PDF do eClass)

Leitura Complementar

- American Political Science Association. 2008. Symposium: Case Selection, Case Studies, and Causal Inference. Newsletter of the Organized Section for Qualitative and Multi-Method Research. 6(2): 1-16.
- Ebbinghaus, B. (2005). When Less is More: Selection Problems in Large-N and Small-N Cross-National Comparisons. *International Sociology*. 20(2): 133-152.
- Eckstein, H. (1975). Case Study and Theory in Political Science. in Greenstein, F. and Polsby, N. *Handbook of Political Science, Volume 7, Strategies of Inquiry*. Reading: Addison Wesley. pp. 79-137
- Geddes, B. (1990). How the Cases You Choose Affect the Answers You Get: Selection Bias in Comparative Politics. *Political Analysis* 2: 131-150
- George, A. and A. Bennett (2005). *Case Studies and Theory Development in the Social Sciences*. London, MIT Press. [Capítulo 1 "Case Studies and Theory Development" – importante para quem pretende fazer o trabalho final sobre estudo de caso].
- Gerring, J. (2008). Case Selection for Case-Study Analysis: Qualitative and Quantitative Techniques. In Janet M. Box-Steffensmeier, Henry E. Brady, and David Collier. *The Oxford Handbook of Political Methodology*. New York: Oxford University Press.
- Gerring, J. (2011). The Case Study: What it is and What it Does. In Robert E. Goodin. *The Oxford Handbook of Political Science*. New York: Oxford University Press.
- Pepinsky, T. (2019). The Return of the Single-Country Study. *Annu. Rev. Political Sci.* 22:187-203
- Yin, R. (2013) "Validity and generalization in future case study evaluations". *Evaluation* 19(3): 321-332
- Yin, R. (2018). *Case Study Research Design and Methods* (6th ed.). Thousand Oaks, CA: Sage
- Maxwell, J., Chmiel, M (2014) "Generalization in and from Qualitative Analysis". In. Flick, U., Metzler, K., Wendy, S. *The SAGE handbook of qualitative data analysis*. New York: Sage.

Aula 3. Métodos: Entrevistas semi-estruturadas, grupo focal, observação, pesquisa documental. Como desenhar um protocolo de coleta de dados? Qual a diferença entre grupo focal e entrevistas semi-estruturadas? Quais as fontes de dados para pesquisa documental?

Leitura Obrigatória

- Gil, AC (2008). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. São Paulo: Editora Atlas. [capítulo 10 –observação]
- Harvey, W. (2011). "Strategies for conducting elite interviews." *Qualitative Research* 11(4): 431-441.
- Patton, M.Q. (2015) *Qualitative research & evaluation methods: Integrating theory and practice*. Thousand Oaks: Sage Publications. (Capítulo 7: Qualitative interviewing)
- Smithson, J. (2008). Focus groups. Alasuutari, P. et al. *Sage Handbook of Social Research Methods*. London: Sage Publications
- Thies, C. (2002). "A Pragmatic Guide to Qualitative Historical Analysis in the Study of International Relations." *International Studies Perspectives* 3(4): 351-372

Leitura Complementar:

- Aberbach, J. and B. Rockman (2002). "Conducting and Coding Elite Interviews." *PS: Political Science and Politics* 35(4): 673-676.
- Berry, J. (2002). "Validity and Reliability Issues In Elite Interviewing." *PS: Political Science and Politics* 35(4): 679-682.
- Dexter, L. (2006). *Elite and specialized interviewing*. Colchester, Ecpr Press.

- Frisch, S., D. Harris, et al., Eds. (2012). *Doing Archival Research in Political Science*. Amherst, Cambria Press.
- George, A. and A. Bennett (2005). *Case studies and theory development in the social sciences*. London, MIT Press. [Capítulo 5 sobre condução de estudos de caso, entre as páginas 99-105 os autores discutem a relevância da pesquisa documental].
- Gil, AC (2008). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. São Paulo: Editora Atlas. [capítulo 11 –entrevistas]
- Goldstein, K. (2002). "Getting in the Door: Sampling and Completing Elite Interviews." *PS: Political Science and Politics* 35(4): 669-672.
- Lee, A. (2015). *How (and How Not) to Use Archival Sources in Political Science*. Unpublished manuscript.
- Lustick, I. (1996). "History, Historiography, and Political Science: Multiple Historical Records and the Problem of Selection Bias." *The American Political Science Review* 90(3): 605-618.
- Platt, J. (1981). "Evidence and proof in documentary research: some shared problems of documentary research." *Sociological Review* 29(1): 53-66.
- Tansey, O. (2006). "Process Tracing and Elite Interviewing: A Case for Non-probability Sampling." *PS: Political Science and Politics* 40(4): 765-772.

Aula 4. Grounded theory: Construir teoria a partir de dados empíricos, inferência indutiva e em colaboração com os sujeitos da pesquisa. Introdução a análise dados (codificação) e software de análise

Leitura Obrigatória

- Charmaz, K (2006). *Constructing grounded-theory: A Practical Guide Through Qualitative Analysis*. Thousand Oaks: Sage Publications. [capítulo 1]
- Leavy, P. (2014). *The Oxford Handbook of Qualitative Research*. Oxford University Press (capítulo 29. Computer-Assisted Analysis of Qualitative Research)
- Maxwell, J and Chmiel, M (2014). *Notes Toward a Theory of Qualitative Data Analysis*. In Flick, U., Metzler, K., Wendy, S. *The SAGE handbook of qualitative data analysis*. New York: Sage.

Leitura complementar

- Corbin, J and Strauss, A (2008). *Basics of Qualitative Research*. Thousand Oaks: Sage.
- Creswell, J. (2013). *Qualitative inquiry and research design: choosing among five approaches*. Thousand Oaks: Sage. (capítulo 8. Data Analysis and Representation – análise de dados em diferentes abordagens)
- Flick, U., Metzler, K., Wendy, S. (2014) *The SAGE handbook of qualitative data analysis*. New York: Sage.
- Friese, S (2014). *Qualitative data analysis with Atlas.ti*. London: Sage. (capítulo 2. Getting to know Atlas.ti)

Aula 5. Introdução ao process tracing: inferência causal e narrativas históricas para compreender continuidade e mudança das políticas públicas e instituições

Leitura Obrigatória

- Bennett, A. and J. Checkel (2014). "Process Tracing: From Metaphor To Analytic Tool. New York: Cambridge University Press". (capítulo 1: Process tracing: from philosophical roots to best practices).
- Hall, P.A. (2006). "Systematic process analysis: when and how to use it". *European Management Review*, 3: 24-31.

Leitura Complementar

- Collier, D. (2011). "Understanding Process Tracing." *PS: Political Science & Politics* 44(4): 823-830.
- Collier, R. and D. Collier (1991). *Shaping the political arena: Critical junctures, the labor movement, and regime dynamics in Latin America* Princeton, Princeton University Press. [exemplo da aplicação de process tracing]
- Fairfield, T. (2013). "Going Where the Money Is: Strategies for Taxing Economic Elites in Unequal Democracies." *World Development* 47: 42-57. [Exemplo da aplicação de process tracing, inclui apêndice metodológico, importante ler também a referência abaixo]
- Fairfield, T. (2020). "A Bayesian Perspective on Theory-Blind Data Collection". *Qualitative & Multi-Method Research*. Volume 18, Issue 2 (Fall) [Excelente crítica a abordagens recentes de process tracing - "back to basics"]
- George, A. and A. Bennett (2005). *Case studies and theory development in the social sciences*. London, MIT Press. (Capítulo 10 - Process-Tracing and Historical Explanation). [Definição tradicional]

Aula 6. Palestras (a definir com os alunos) – sugestão etnografia e análise do discurso

Leitura obrigatória
 A definir

Aula 7. Replicação, repositório e plano de gestão de dados, notas sobre pesquisa de campo, ética em pesquisa.

Leitura Obrigatória

- Lupia, A. and C. Elman (2014). "Openness in Political Science: Data Access and Research Transparency." *PS: Political Science & Politics* 47(1): 19-42. [texto base para a discussão sobre transparência em pesquisa]
- King, G (1995). "Replication, Replication". *PS: Political Science & Politics* 28(3): 444-452

Visitar e ler o conteúdo <https://fapesp.br/gestaodedados>

Leitura Complementar

- Hall, P. (2016). "Transparency, Research Integrity and Multiple Methods." *Comparative Politics Newsletter: The Organized Section in Comparative Politics of the American Political Science Association* 26(1): 28-31. [esta edição da newsletter é inteiramente dedicada à transparência na pesquisa de campo]

Aula 8. Oficina apresentação de 4 alunos para comentário da turma e professores convidados

Anexo 1. Roteiro para elaboração do trabalho final (entre 1500 e 2000 palavras – sem bibliografia).

1. Problema ou pergunta de pesquisa e porque é relevante do ponto de vista teórico e aplicado –KKV 1994 (p.12-38) e Gustafsson e Hagstrom (2018) são ótimas fontes de consulta sobre “perguntas e *puzzle* de pesquisa”
2. Um breve inventário da literatura - revisão não-exaustiva - sobre o objeto de estudo:
 - a. Exemplo: quais os principais autores, evolução da área de pesquisa, principais métodos utilizados por esses autores etc. Ou seja, como estudos anteriores abordaram o objeto de estudo e de que forma sua pesquisa pretende inovar em relação a essa literatura.
 - b. Fundamentação conceitual ou teórica que irá informar a coleta e análise de dados. Para os interessados em *process tracing*, identificar também os conceitos, teorias ou explicações alternativas
3. Selecionar um caso ou casos para responder à pergunta de pesquisa, justificar a escolha do caso de acordo com a tipologia de Gerring OU outro critério que julgar relevante, mencionar as potencialidades e limitações do caso escolhido
4. Identificar métodos de pesquisa para coleta dos dados, protocolo de coleta de dados e técnicas de análise dos dados.

Trabalhos que excedam o número de palavras terão descontados 0,5 pontos a cada 100 palavras excedidas.

Métodos Quantitativos Aplicados à Administração Pública

DISCIPLINA..... MÉTODOS QUANTITATIVOS APLICADOS À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

SEMESTRE/ANO.... 2º/2021

CURSO..... Escola de Métodos

CARGA HORÁRIA... 30 horas (terça-feira de 09 às 12:50)

PROFESSOR..... RICARDO GOMES

LÍNGUA..... PORTUGUÊS

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

O objetivo desta disciplina é apresentar aos alunos as possibilidades de aplicação dos métodos quantitativos em pesquisas em administração pública. Através de estudos de artigos científicos publicados em periódicos de alto impacto, o aluno será levado a pensar como os métodos quantitativos podem ajudar no entendimento dos fenômenos da administração pública e governo. Como consequência, o aluno terá mais elementos para a decisão sobre qual seria o método mais adequado ao seu problema de pesquisa.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Os objetivos de aprendizagem da disciplina estão apresentados na tabela abaixo, demonstrando como os mesmos contribuem para os objetivos do programa.

Objetivos do programa	Objetivos da disciplina	Grau de contribuição
Métodos qualitativos de pesquisa	Não se aplica	○ ○ ○
Métodos quantitativos de pesquisa	A disciplina é totalmente voltada aos métodos quantitativos	☑ ☑ ☑
Conhecimento do tema de pesquisa / teoria	Não é objetivo da disciplina, mas os alunos precisarão estar cientes de seus problemas de pesquisa e das teorias a serem empregadas de modo a obterem o melhor rendimento.	○ ○ ○
Procedimentos de pesquisa	A disciplina é totalmente a procedimentos de pesquisa	☑ ☑ ☑
Relevância e inovação em pesquisa		○ ○ ○
Elaboração de artigos	Não é o objetivo principal, mas, com a análise dos artigos científicos, os alunos terão a possibilidade de construir competências neste quesito.	☑ ☑ ○
<p><u>Outros objetivos da disciplina:</u> Espera-se que, ao final do curso, os alunos tenham elementos para optarem por um software de análise estatística. Os softwares abordados serão o R e o STATA, mas os alunos poderão optar por algum outro software e o instrutor oferecerá apoio para que eles adquiram familiaridade com eles.</p>		

CONHECIMENTO PRÉVIO

Recomenda-se que o aluno seja capaz, antes de começar este curso, a:

1. Ter conhecimentos básicos em estatística descritiva;
2. Ter domínio de bancos de dados de periódicos internacionais (Scopus, Ebsco);

3. Ter conhecimentos básicos em estatística inferencial;
4. Ter conhecimento básico de softwares de análise estatística.

CONTEÚDO

1. Fundamentos de pesquisa quantitativa para administração pública
2. Classificação de variáveis
3. Criação e interpretação de escalas
4. Desenvolvimento de questionários
5. Métodos de pesquisa em banco de dados usando microdados
6. Análise de Correlação
7. Análise de Regressão linear, múltipla e logística
8. Análise Fatorial
9. Equações estruturais
10. Usos de softwares em análise estatística: R e STATA

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

- 75% de presença
 - 6 Dias, no mínimo
- Nota $\geq 6,0$ na avaliação do curso
 - 40% - Trabalho final. O trabalho final constará da seção de métodos de um projeto de pesquisa quantitativa contemplando instrumentos de coleta e análise de dados. Entrega: 28/09
 - 20% - postagem de artigo científico no E-Class.
 - 20% - apresentação de artigos científicos em sala de aula. Todos os alunos deverão apresentar os artigos para os colegas. Dependendo do tamanho da turma, serão apresentados, pelo menos, dois artigos por aula.
 - 20% - exercícios em sala de aula.

AULA-A-AULA

Com exceção da primeira aula, os alunos serão solicitados a postar, na aba atividades do E-Class no prazo de até um dia antes da aula, um artigo científico no qual o tema do dia tenha sido apresentado.

A dinâmica da aula seguirá a seguinte sequência:

- Na primeira parte da aula, o professor apresentará conceitos básicos sobre o tema
- Na segunda parte, os alunos apresentarão os artigos escolhidos para o tema do dia.
- A terceira parte da aula será dedicada à realização de exercícios.
- Haverá um intervalo de 20 minutos entre os dois segmentos da aula.

03/08	Apresentação do Programa da Disciplina e dos Alunos Fundamentos teóricos de pesquisa quantitativa para administração pública <ol style="list-style-type: none"> a. Particularidades epistemológicas da pesquisa em administração pública b. Importância da probabilidade na análise quanti c. Importância dos dados secundários na pesquisa quanti
10/08	Classificação de variáveis <ol style="list-style-type: none"> a. Definição de variáveis b. Tipos de variáveis c. Influência das variáveis na decisão sobre métodos de análise
17/08	Criação e interpretação de escalas <ol style="list-style-type: none"> a. Tipos de escala

	b. Validando escalas
24/08	Coleta de Dados: Desenvolvendo Questionários a. Modelos de questionários b. Técnicas para desenvolvimento de questionários Pesquisa em banco de dados usando microdados a. Análise cross-section b. Series temporais c. Dados em painel
31/08	Análise de Correlação a. Análise paramétrica b. Análise não paramétrica c. Rule of thumb da análise de correlação
14/09	Regressão linear, múltipla e logística a. Regressão linear b. Regressão múltipla c. Regressão com variáveis dependentes ordinais e nominais d. Análise de dados em painel
21/09	Análise Fatorial Equações estruturais
28/09	Usos de softwares em análise estatística: R e STATA a. Usando o STATA b. Usando o R c. Outros softwares Entrega trabalho

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Berman, E., & Wang, X. (2016). **Essential statistics for public managers and policy analysts**. London: UK: Sage.
- Hair, J. F., Black, W. C., Babin, B. J. & Anderson, R. E. **Multivariate data analysis**. 7th Edition. Upper Saddle River, NJ: Prentice hall. 2009.
- Lietz, P. (2010). "Research into questionnaire design: A summary of the literature." **International Journal of Market Research**, 52(2), 249-272.
- Sweeney, Williams & Anderson. **Estatística Aplicada à Administração e Economia**. 3^a ed. Cengage. 2013.

Bibliografia Complementar:

- Bryman, A. (2008). **Social research methods** (3rd ed.). Oxford: Oxford University Press.
- Bryman, A., & Cramer, D. (2009). **Quantitative Data Analysis with SPSS 14, 15 and 16: a guide for social scientists**. London: Routledge.
- Coakes, S. J., & Steed, L. G. (1999). **SPSS: Analysis without Anguish**. Brisbane: John Wiley & Sons.
- Giventer, L. L. (2008). **Statistical analysis for public administration**: Jones & Bartlett Learning.
- Kohler, U., & Kreuter, F. (2005). **Data analysis using Stata**: Stata press.
- Lee, N., & Lings, I. (2008). **Doing Business Research: a guide to theory and practice**. London: Sage Publications.

- Li, Q. (2018). **Using R for Data Analysis in Social Sciences: A Research Project-oriented Approach**: Oxford University Press.

Epistemology

DISCIPLINA..... EPISTEMOLOGY

SEMESTRE/ANO.... 2ND SEMESTER 2021

CURSO..... CMCD AE

CARGA HORÁRIA... 30 horas ou 15 horas (selecionar)

PROFESSOR..... Ann L Cunliffe

LÍNGUA..... English

DESCRIÇÃO DA DISCIPLINA / COURSE DESCRIPTION

This course aims to give students a grounding in the various epistemological perspectives underpinning social science research so they understand how these perspectives influence research design, methodology, methods, data analysis and theory construction.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA / LEARNING GOALS

Os objetivos de aprendizagem da disciplina estão apresentados na tabela abaixo, demonstrando como os mesmos contribuem para os objetivos do CMCD AE.

The course learning goals are presented in the table below, showing how they contribute to the learning goals related to the objectives of CMCD AE.

GRAU DE CONTRIBUIÇÃO / LEVEL OF CONTRIBUTION *			
Forte / High	Intermediário / Medium	Reduzido / Low	Nenhum / None
●●●	●●○	●○○	○○○

Objetivos do CMCD AE CMCD AE Objectives	Objetivos da disciplina Course learning goals	Grau de contribuição / Level of Contribution *
Métodos qualitativos de pesquisa Qualitative research methods	Explain how epistemology influences qualitative methods	*
Métodos quantitativos de pesquisa Quantitative research methods	Explain how epistemology influences quantitative methods	*
Conhecimento do tema de pesquisa / teoria Knowledge of research themes and theory	<ol style="list-style-type: none"> 1. Discuss and critique the various philosophical perspectives in social science research. 2. Explain how the various epistemological positions influence research design, the selection of appropriate analytical techniques, and theory construction. 3. Discuss the relevance of alternative epistemological approaches to social science research, including: pragmatism, process, practice, socio-material, linguistic, poststructural, narrative and phenomenological approaches. 	***

Procedimentos de pesquisa Research procedures	<ol style="list-style-type: none"> 1. Define and formulate research problems and questions 2. Explain how research philosophy impacts the role of the researcher. 3. Understand the nature and importance of reflexive approaches to research. 4. Understand how to design research based on a fit between epistemology, research design, methodology, methods, data collection and analysis. 	***
Relevância e inovação em pesquisa Relevance and innovation in research	Understand how each epistemology influences alternative and new ways of theorizing within disciplines.	***
Elaboração de artigos Development of academic papers		
<u>Outros objetivos da disciplina / Other course learning goals:.....</u>		

A descrição completa dos objetivos de aprendizagem do CMCDAE e outras informações podem ser encontradas em <https://rebrand.ly/cmae-eaesp> (mestrado) e <https://rebrand.ly/cdae-eaesp> (doutorado).

The full description of the CMCDAE objectives, and other related information, may be found at <https://rebrand.ly/cmae-eaesp> (masters) e <https://rebrand.ly/cdae-eaesp> (doctorate).

CONHECIMENTO PRÉVIO, SE HOVER / PREVIOUS KNOWLEDGE REQUIRED, IF APPLICABLE

CONTEÚDO/METODOLOGIA / CONTENT/METHODOLOGY

Research Philosophy
 Positivist, Critical Realist and Social Constructionist Epistemologies.
 Pragmatism, Practice and Process Epistemologies.
 Materiality and Phenomenology.
 The Linguistic Turn: poststructuralist, discursive, and semiotic epistemologies.
 Narrative and Dramaturgical Epistemologies
 Feminist Epistemologies, Moral Epistemologies,
 Epistemology and the role of the researcher.
 Epistemological Concerns and Research Design: Ethics, accountability, subjects, reflexivity.
 Postcolonial epistemology
 Indigenous epistemologies
 Intersectionality
 Ecological epistemology
 Collaborative epistemology
 Dialogic Epistemology

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO / ASSESSMENT

The assessment will comprise of a student-led seminar and a final written paper.

BIBLIOGRAFIA (BÁSICA E COMPLEMENTAR) / BIBLIOGRAPHICAL REFERENCES

- Cassell, C., Cunliffe, A. L. & Grandy, G. (Eds.) (2018) *The SAGE Handbook of Qualitative Business and Management Research Methods*. London: Sage. Volumes 1 and 2.

- Cunliffe, A. L. (2011) Crafting qualitative research: Morgan and Smircich 30 years on. *Organizational Research Methods*, 14: 647-673.
- Su, N. (2018) Positivist qualitative methods. Pp. 17-32. In Cassell, Cunliffe & Grandy (Eds.) ***
- Vincent, S. & Mahoney, J. (2018) Critical realism and qualitative research: An introductory overview. pp. 201-216.***
- Cunliffe, A. L. (2008) Orientations to social constructionism: Relationally-responsive social constructionism and its implications for knowledge and learning. *Management Learning*, 39: 123-139.
- Simpson, B. (2018) Pragmatism: A philosophy of practice. pp. 54-68. ***
- Feldman, M. S., & W. J. Orlikowski. (2011) Theorizing practice and practicing theory. *Organization Science*, 22: 1240-1253.
- Nicolini, D. (2009) Zooming in and out: Studying practices by switching theoretical lenses and trailing connections. *Organization Studies*, 30(12): 1391-1418.
- Nayak, A. & Chia, R. (2011) Thinking becoming and emergence: Process philosophy and Organization Studies. *Philosophy and Organization Theory: Research in the Sociology of Organizations*, 32, 281-309.
- Orlikowski, W. J. (2010) The sociomateriality of organisational life: Considering technology in management research. *Cambridge Journal of Economics* 34: 125-141.
- Frers L. (2009) Space, materiality and the contingency of action: A sequential analysis of the patient's file in doctor-patient interactions. *Discourse Studies*, 11(3): 285-303.
- Tomkins, L & Eatough, V. (2013) The feel of experience: Phenomenological ideas for organizational research. *Qualitative Research in Organizations and Management*. 8: 258 - 275.
- Harding, N. (2018) Feminist methodologies. Pp. 138-153. ***
- Kim, T.W. & Donaldson, T. (2018) Rethinking right: Moral epistemology in management research. *Journal of Business Ethics*, 148: 5-20.
- Cunliffe A. L. & Karunanayake, G. (2013) Working within hyphen-spaces in ethnographic research: Implications for research identities and practice. *Organizational Research Methods*, 16: 364-392.

AULA-A-AULA (OPCIONAL) / COURSE SCHEDULE (OPTIONAL)
MINI CV DO PROFESSOR (OPCIONAL) / PROFESSOR MINI CV (OPTIONAL)

Google Scholar Citations (April 2021): 16,828
h-index: 37
i10-index: 54

Selected Books

Cassell, C., Cunliffe, A. L. & Grandy, G. (Eds.) (2018) *The SAGE Handbook of Qualitative Business and Management Research Methods*. London: Sage.

Cunliffe, A. L. (2021) *A Very Short, Fairly Interesting and Reasonably Cheap Book About Management*. London: Sage Publications. 3rd Edition.

Recent Journal Articles

- Chelli, M. & Cunliffe, A.L. (2020) Anticipating and addressing the politicization of research. *Organizational Research Methods*. doi.org/10.1177/1094428120969884
- Cunliffe, A.L. & Ivaldi, S. (2020) Embedded ethics and reflexivity: Narrating a charter of ethical experience. *Management Learning*. doi.org/10.1177/1350507620960014
- Cunliffe, A. L. & Locke, K. (2020) Working with differences through anticipational fluidity: A hermeneutic perspective. *Organization Studies*. 41: 1079-1099.
- Allen, S., Cunliffe, A. L. & Easterby-Smith, M. (2019) Understanding sustainability through the lens of radical reflexivity. *Journal of Business Ethics*, 154: 781-795.
- Cunliffe, A. L. (2018) Alterity: The passion, politics and ethics of self and scholarship. *Management Learning*. 49: 8-22.
- Cunliffe, A. L. (2018) Wayfaring: A scholarship of possibilities. Or Let's not get drunk on abstraction. *M@n@gement*, 21: 1429-1439.
- Cunliffe, A. L. & Scaratti, G. (2017) Embedding impact: Developing situated knowledge through dialogical sensemaking. *British Journal of Management*, 28: 29-44.
- Cunliffe, A. L. & Alcadipani, R. (2016) The politics of access in fieldwork: Immersion, backstage dramas and deception. *Organizational Research Methods*. 19: 535-561.
- Ripamonti, S., Galuppo, L., Gorli, M., Scaratti, G. & Cunliffe, A. L. (2016) Pushing action research towards reflexive practice. *Journal of Management Inquiry*. 25: 55-68.
- Hibbert, P., Sillince, J., Diefenbach, T. & Cunliffe, A.L. (2014) Relationally reflexive practice: A generative approach to theory development in qualitative research. *Organizational Research Methods*, 17: 278-298.

Recent Book Chapters

- Cunliffe, A. L., Aguiar, A. C., Góes, V., & Carreira, F. (2020) Reflexivity and transdisciplinarity as paths to developing responsible management education. In D.C. Moosemayer, O. Laasch, C. Parkes & K. Brown. (Eds.) *The Sage Handbook of Responsible Management Learning and Education*. London: Sage.
- Cunliffe, A.L. & Eriksen, M. (2020) Educating caring leaders: A paradox of collective uniqueness. In L. Tomkins (Ed.). *Paradoxes of Leadership and Care: Critical and Philosophical Reflections*. Edward Elgar
- Cunliffe, A.L., Gorli, M., Ivaldi, S. & Scaratti, G. (2020) Emotions as inspiration for reflexivity in action research. In Hersted, L., Ness, O. & Frimann, S. (Eds.). *Action Research in a Relational Perspective: Dialogue, Reflexivity, Power and Ethics*. London: Routledge. (pp. 137-156).

OUTRAS INFORMAÇÕES (OPCIONAL) / OTHER INFORMATION (OPTIONAL)

DISCIPLINAS ELETIVAS (MESTRADO E DOUTORADO)

Desenvolvimento e Políticas Públicas

DEPARTAMENTO(S): GEP-PAE
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GOVERNO (CMCDAPG)
PROFESSOR(ES) RESPONSÁVEIS: NELSON MARCONI
SEMESTRE: 2º/2021
CRÉDITOS: 2

PROGRAMA DA DISCIPLINA

NOME DA DISCIPLINA DESENVOLVIMENTO E POLÍTICAS PÚBLICAS

EMENTA

A disciplina visa o estudo de estratégias de desenvolvimento aplicadas a países de renda média através da análise de políticas públicas (setoriais e macroeconômicas) que viabilizem tais estratégias e o processo de *catching up*.

OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

Compreender o processo de desenvolvimento econômico e os diversos aspectos que nele influem e possibilitar, a partir do instrumental discutido no curso, a análise de estratégias e políticas com essa finalidade.

OBJETIVO DE APRENDIZAGEM

Possibilitar aos alunos compreender e discutir diversos aspectos que influem no processo de desenvolvimento econômico, partindo de uma análise histórica, das instituições e de políticas industriais e macroeconômicas que possam contribuir nesse processo.

Objetivos do CMCDAPG	Objetivos da disciplina	Grau de contribuição
Métodos qualitativos de pesquisa	O aluno será capaz de avaliar o processo de desenvolvimento através do estudo de casos bem-sucedidos.	2 0 0
Métodos quantitativos de pesquisa	O aluno será capaz de desenvolver análises de políticas públicas orientadas ao desenvolvimento a partir de trabalhos e estudos que utilizem instrumental estatístico e econométrico.	2 2 0
Conhecimento do tema de pesquisa / teoria	Os alunos serão capazes de analisar estudos e pesquisas sobre o tema que estejam na fronteira do debate sobre o processo de desenvolvimento econômico com base nos conceitos e teorias estudados ao longo do curso.	2 2 2
Procedimentos de pesquisa	Os alunos serão capazes de identificar e adotar os procedimentos de pesquisa adequados para os seus projetos sobre o tema, sejam eles quantitativos (análises descritivas, estatísticas ou econométricas) ou relacionados aos estudos de casos.	2 2 0
Relevância e inovação em pesquisa	Os alunos serão capazes de realizar análises e elaborar estudos acadêmicos sobre proposições de políticas e estratégias de desenvolvimento para países de renda média como o Brasil	2 2 2
Elaboração de artigos	Os alunos serão capazes de elaborar artigos acadêmicos de qualidade, aceitos em periódicos relevantes, sobre o tema das políticas públicas e estratégias orientadas ao processo de desenvolvimento econômico e social	2 2 0

Outros objetivos da disciplina: ---

METODOLOGIA

Aulas expositivas combinadas a discussões, com apresentações por parte dos alunos, sobre os artigos e dados relacionados aos temas incluídos no programa. Os alunos deverão discutir a abordagem teórica no âmbito de políticas implementadas ou passíveis de implementação.

Na primeira parte da aula o professor apresentará e discutirá os textos da bibliografia obrigatória do tópico correspondente. Na segunda parte da aula, dois alunos deverão apresentar e discutir os textos da bibliografia complementar do mesmo tópico.

TÓPICOS PRINCIPAIS

A ênfase do curso reside no processo de mudança estrutural inerente ao desenvolvimento econômico:

- Os fatores que contribuem para o processo de desenvolvimento econômico
- As principais teorias econômicas que explicam o processo de desenvolvimento
- O papel das mudanças estruturais no processo de desenvolvimento econômico
- Taxa de câmbio, exportações de manufaturados e desenvolvimento econômico
- Mudança estrutural e distribuição da renda
- As políticas públicas no processo de desenvolvimento: política industrial e de inovação
- Estratégias comparadas: Ásia e América Latina

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Apresentações em sala (50%) e elaboração de um trabalho em grupo ao final do curso, no qual sejam aplicadas abordagens teóricas discutidas ao longo do curso à análise de estratégias de desenvolvimento (50%) de um país específico, a ser escolhido em comum acordo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Relacionada na descrição do programa detalhado aula a aula a seguir

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Relacionada na descrição do programa detalhado aula a aula a seguir

PROGRAMA DETALHADO AULA A AULA

Aula 1: Por que alguns países são ricos e outros são pobres (04/08)

- Leituras Obrigatórias
 - Reinert, E. S. (2007). *How rich countries got rich... and why poor countries stay poor*. Constable & Robinsin Ltd, UK. Caps. 3, 5 e 8
 - Goldin, Ian. (2018). Why are some countries rich and others poor? in *Development: A Very Short Introduction* (Oxford, 2018; online edn, Very Short Introductions online, Mar. 2018), <http://dx.doi.org/10.1093/actrade/9780198736257.003.0003>, accessed 16 Jun. 2021.
- Leituras Complementares
 - Johnson, Simon, Jonathan D. Ostry e Arvind Subramanian (2006) – Levers for Growth - Policy lessons from earlier bouts of growth in

developing countries. *Finance and Development*, vol. 43, nº 1. Disponível em www.imf.org

- Addisu A Lashitew, Michael L Ross, Eric Werker (2020). What Drives Successful Economic Diversification in Resource-Rich Countries?, *The World Bank Research Observer*, lkaa001, <https://doi.org/10.1093/wbro/lkaa001>

Aula 2: As teorias econômicas que explicam o processo de desenvolvimento (11/08)

- Leituras Obrigatórias
 - Thirlwall, A.P. (2006). *Growth and Development with Special Reference to Developing Economies*, 8th edition. Hampshire and New York: Palgrave Macmillan. Cap. 4
 - Todaro, M. P. (2009). *Economic Development*. 10th edition. Pearson Education Ltd. Cap. 3.
- Leituras Complementares
 - Nelson, Richard R. (2016). Economic development as an evolutionary process. In Reinert, E.S., Ghosh, J. and Kattel, R. *Handbook of Alternative Theories of Economic Development*, Edward Elgar, cap.18.
 - Acemoglu, D., Robinson, J. (2012). *Why nations fail*. Crown Publishers. Cap. 13.

Aula 3: O papel das mudanças estruturais no processo de desenvolvimento econômico (18/08)

- Leituras Obrigatórias
 - Chenery, H.B, Robinson S., Syrquin M. (1986). *Industrialization and Growth*. Oxford University Press, published for the World Bank. Cap. 2.
 - Romano, L., & Traù, F. (2017). The nature of industrial development and the speed of structural change. *Structural Change and Economic Dynamics*, 42, 26-37.
 - Bresser-Pereira, L. C. (2008). The Dutch disease and its neutralization: a Ricardian approach. *Brazilian Journal of Political Economy*, 28(1), 47-71.
- Leituras Complementares
 - Szirmai, A. (2012). Industrialisation as an engine of growth in developing countries, 1950–2005. *Structural change and economic dynamics*, 23(4), 406-420.
 - Guerrieri, P., & Meliciani, V. (2005). Technology and international competitiveness: The interdependence between manufacturing and producer services. *Structural change and economic dynamics*, 16(4), 489-502.

Aula 4: Taxa de câmbio, exportações de manufaturados e desenvolvimento econômico (25/08)

- Leituras Obrigatórias
 - Bresser., L.C., Oreiro, J.L e Marconi, N. (2016). *Macroeconomia Desenvolvimentista*. Elsevier Ed. Caps. 5, 7 e 8.
 - Marconi, N., Araujo, E.C., Brancher, M.C. e Porto, T. C. (2019). The relationship between exchange rate and structural change: an approach based on income elasticities of trade. Draft paper.

- Leituras Complementares
 - Thirlwall, A.P. (2006). *Growth and Development with Special Reference to Developing Economies*, 8th edition. Hampshire and New York: Palgrave Macmillan. Cap. 16
 - Guzman, M.; Ocampo, J. A.; Stiglitz, J.E. (2018). Real exchange rate policies for economic development. *World Development*, Volume 110, Pages 51-62
 - Hausmann, Hidalgo et al. (2013), *Atlas of Economic Complexity*, Center for International Development and Kennedy School, Harvard University, and Media Lab, MIT. Part 1, Section 1 and 2.

Aula 5: Mudança estrutural e distribuição da renda (01/09)

- Leituras Obrigatórias
 - Hoeven, Rolph van der. (2019). Income inequality in developing countries. In Nissanke, M. and Ocampo, J. A. (eds.), *The Palgrave Handbook of Development Economics*, Palgrave Macmillan, cap. 10.
 - Kanbur, R. (2019). Structural Transformation and income distribution – Kuznets and beyond. In Monga, C. and Lin, J.Y. *The Oxford Handbook of Structural Transformation*, Oxford University Press, cap. 4.
 - Lewis, Arthur W. (2010[1954]) “O desenvolvimento econômico com oferta ilimitada de mão-de-obra”. In Agarwala e Singh, *A Economia do Subdesenvolvimento*, Ed. Contraponto, 2ª edição.

- Leituras complementares
 - Calistri, Amy D.; Galbraith, James K. (2001). Interindustry wage structures: new evidence from the OECD. In Galbraith, James K. and Berner, Maureen (eds.), *Inequality and Industrial Change – A global view*. Cambridge University Press, cap. 5
 - Henze, Philipp. (2014). Structural Change and Wage Inequality: Evidence from German Micro Data. *Center for European, Governance and Economic Development Research Working Paper No. 204*, Available at SSRN: <https://ssrn.com/abstract=2422471> or <http://dx.doi.org/10.2139/ssrn.2422471>

Aula 6: As políticas públicas no processo de desenvolvimento: política industrial e de inovação (08/09)

- Leituras Obrigatórias
 - Altenburg, T. and Rodrik, D. (2017). Green industrial policy: Accelerating structural change towards wealthy green economies. In Altenburg, T., & Assmann, C. *Green Industrial Policy: Concept, Policies, Country Experiences* (Geneva and Bonn: UN Environment and German Development Institute/Deutsches Institut für Entwicklungspolitik). Cap. 1.
 - Andreoni, A., & Chang, H. J. (2019). The political economy of industrial policy: Structural interdependencies, policy alignment and conflict management. *Structural Change and Economic Dynamics*, 48, 136-150.

- Leituras Complementares
 - Coad, A., Grassano, N., Hall, B. H., Moncada-Paternò-Castello, P., & Vezzani, A. (2019). Innovation and industrial dynamics. *Structural Change and Economic Dynamics*, 50, 126-131.
 - Mazzucato, Mariana (2013). *The entrepreneurial state*. Anthem Press. Caps. 2 e 5

Aula 7: Estratégias comparadas: Ásia e América Latina – parte I (15/09)

- Leituras Obrigatórias
 - Cardoso, F. H., & Faletto, E. (2000[1969]). Dependência e desenvolvimento na América Latina. In: *Bielschowsky, R. Cinquenta anos de pensamento na CEPAL-Rio de Janeiro: Record/CEPAL*, v. 2, p. 495-519.
 - Palma, J. Gabriel (2016). *The dependency school and its aftermath: why Latin America's critical thinking switched from one type of absolute certainties to another*. In Reinert, E.S., Ghosh, J. and Kattel, R. *Handbook of Alternative Theories of Economic Development*, Edward Elgar, cap. 21.
 - Furtado, Celso (1974). Subdesenvolvimento e dependência: as conexões fundamentais. In *O mito do desenvolvimento econômico*, Ed. Paz e Terra, p. 77-94.
- Leituras Complementares
 - Bresser-Pereira, L. C., Araújo, E. C., & Peres, S. C. (2020). An alternative to the middle-income trap. *Structural Change and Economic Dynamics*, 52, 294-312.
 - Palma, J. G. (2010). Why has productivity growth stagnated in most Latin-American countries since the neo-liberal reforms? *Cambridge Working Papers in Economics (CWPE)*, nº 1030.

Aula 8: Estratégias comparadas: Ásia e América Latina – parte II (22/09)

- Leituras Obrigatórias
 - Amsden, A. (1989). *Asia's Next Giant – South Korea and late industrialization*. Oxford University Press. Caps. 3, 4 e 6.
 - Akyüz, Yilmaz, Chang, Ha-Joon & Kozul-Wright, Richard (1998). New perspectives on East Asian development, *The Journal of Development Studies*, 34:6, pp. 4-36
- Leituras Complementares
 - Wade, R. (1992). East Asia's economic success: Conflicting perspectives, partial insights, shaky evidence. *World politics*, 44(2), 270-320.
 - Kohli, A. (2012) Coping with globalization: Asian versus Latin American strategies of development, 1980-2010. *Revista de Economia Política*, Outubro 2012, 32 (4), pp. 531-556.

Information Technology & Sustainability

Departamento: Technology and data science (tds)

Curso : Mestrado e Doutorado em Administração de empresas

:MESTRADO e doutorado em Administração PÚBLICA E GOVERNO

:Mestrado profissional em administração pública

Disciplina: INFORMATION TecHnology & SusTAINABILITY

PROFESSORES: Eduardo Henrique Diniz (TDS)

DURAÇÃO: 2021-2

SYLLABUS

INTRODUCTION

The relationship between technology and sustainability has been increasingly paradoxical in our century. If on one hand the technological development has brought great advances in the quality of life and productivity in many regions of the world, on the other hand its omnipresence in all spheres of human life and the different levels of penetration in different areas has also been a source of tensions and criticism. Recent research in ICT - information and communication technologies - point to a positive contribution of these technologies for sustainable development, in particular its necessary alignment with the Sustainable Development Goals (SDGs) of the United Nations, in various areas of activities, such as fighting poverty and inequalities, improving health, education, employment and many other topics. The positive effect is mainly through increased access to information and reduction of communication costs. Internet and mobile phones have great potential for improving health and education systems and in fighting regional and social inequalities, as well as protecting the environment. However these benefits are not being fully realized for a number of reasons of a different nature, which can be analyzed from different perspectives. In this interdisciplinary course we discuss the different roles that ICT can play to sustainable development. The focus is the Brazilian scenario, but during the course will be extensively discussed examples of other cultures and territories. This theme, which has already been internationally known as ICT for Good (alignment of Information and Communication Technologies with the Sustainable Development Goals), has produced extensive bibliography that will be widely used during the course.

OBJECTIVES

Objectives of CMCDAPG	Objectives of the course	Degree of contribution
Qualitative research methods	---	○ ○ ○
Quantitative research methods	---	○ ○ ○
Knowledge of the subject of research/theory	To discuss the different roles that ICT can play to sustainable development	● ● ●
Procedures of research	To define and propose a research related to ICT & Sustainability	● ● ○
Relevance and innovation in research	To understand the role of ICT beyond the traditional organizational aspects	● ○ ○
Elaboration of papers	To design and propose a publishable paper covering a topic related to ICT & Sustainability	● ● ●

Other objectives of the course: to develop useful concepts to understand the process of sustainable economic development and the role of information and ICT for the sustainable development process and new knowledge and skills to assist in the effective planning, development, implementation and management of ICT for Good initiatives and policies

METHODOLOGY

The course will be taught through lectures, case discussions, seminars presented by the students and readings to promote discussions on the adopted literature. The course is structured in 5 meetings covering different topics related to the subject of ICT4D.

GRADING

Participation	20%
Seminar:	20%
Pre-Project	20%
Final Project:	40%

Participation will be based on frequency and contribution of each student to discussions performed during sessions. Previous reading of the papers related to each session is essential for promoting a higher level discussion expected during the course.

Seminar will happen in every class on the topic of the day, starting from the second class. Students must present one case related to the subject of the session in a given date. Students must bring a case of her/his choice related to the subject of the session. Basic literature will be provided but it is expected that students bring new sources to enrich the discussion on the subject being covered.

Final Project is expected to be a literature review (paper format, in English) of one topic related to the main subject of the course. Students must propose their Project at the end of the first month in a format of pre-project. Final Project is expected to be delivered one week after the last session. Projects can be presented by one single student (or more, depending on the number of students enrolled)

CONTENT

Each of the eight classes of the course will cover one subject related to the main topic of the course. Bellow the list of subjects proposed:

ICT and SDGs: overview of the field
 Theory in ICT & Sustainability
 Researching ICT & Sustainability
 Global-Local Dialogue: the implementation challenges
 Open & Reverse Innovation
 Hacker Ethics
 ICT for good

BIBLIOGRAPHY

Atzori, M. (2015). Blockchain technology and decentralized governance: Is the state still necessary?.

Avgerou, C. (2003). The link between ICT and economic growth in the discourse of development. In Organizational information systems in the context of globalization (pp. 373-386). Springer US.

- Avgerou, C. (2008). Information systems in developing countries: a critical research review *Journal of information Technology*, 23(3), 133-146.
- Avgerou, C. (2008). Information systems in developing countries: a critical research review. *Journal of information Technology*, 23(3), 133-146.
- Avgerou, Chrisanthi (2010) Discourses on ICT and development *Information Technologies and International Development*, 6 (3). pp. 1-18. ISSN 1544-7529
- Benkler, Y. (2002). Coase's Penguin, or, Linux and "The Nature of the Firm". *Yale Law Journal*, 369-446. (Introduction to p. 9)
- Burrell, J., & Toyama, K. (2009). What constitutes good ICTD research?. *Information Technologies & International Development*, 5(3), pp-82.
- Diniz, E. H., Bailey, D. E., & Sholler, D. (2014). Achieving ICT4D Project Success by Altering Context, Not Technology. *Information Technologies & International Development*, 10(4), op-15.
- Dodson, L. L., Sterling, S., & Bennett, J. K. (2012, March). Considering failure: eight years of ITID research. In *Proceedings of the fifth international conference on information and communication technologies and development* (pp. 56-64). ACM.
- Franco, E., Ray, S., & Ray, P. K. (2011). Patterns of innovation practices of multinational-affiliates in emerging economies: Evidences from Brazil and India. *World Development*, 39(7), 1249-1260.
- Gomez, R., Baron, L. F., & Fiore-Silfvast, B. (2012, March). The changing field of ICTD: content analysis of research published in selected journals and conferences, 2000--2010. In *Proceedings of the fifth international conference on information and communication technologies and development* (pp. 65-74). ACM.
- Gregor, S., & Hevner, A. R. (2013). Positioning and presenting design science research for maximum impact. *MIS quarterly*, 37(2).
- Heeks, R., & Ospina, A. V. Conceptualising the link between information systems and resilience: A developing country field study. *Information Systems Journal*.
- Heeks, R., & Seo-Zindy, R. (2013). ICTs and Social Movements under Authoritarian Regimes: An Actor-Network Perspective. In *UK Academy for Information Systems Conference Proceedings*.
- Heeks, Richard. Do information and communication technologies (ICTs) contribute to development?. *Journal of International Development*, v. 22, n. 5, p. 625-640, 2010.
- Himanen, P. (2002). La ética del hacker y el espíritu de la era de la información. (p. 5 to 12, & p. 100 to 124)
- Hui, Yuk (2017) *Cosmotronics as Cosmopolitics*. e-Flux. Journal #86.
- Immelt, J.R.; Govindarajan, V. and Trimble, C. (2009). How GE is disrupting itself. *Harvard Business Review*, October 2009, pages 3-11.
- Jha, S. K., Pinsonneault, A., & Dubé, L. (2016). The evolution of an ICT platform-enabled ecosystem for poverty alleviation: The case of eKutir. *MIS Quarterly*, 40(2), 431-445.
- Kleine, D. (2011). The capability approach and the 'medium of choice': steps towards conceptualising information and communication technologies for development. *Ethics and Information Technology*, 13(2), 119-130.
- Kostakis, V. (2011). The advent of open source democracy and wikipolitics: challenges, threats and opportunities for democratic discourse. *Human Technology: An Interdisciplinary Journal on Humans in ICT Environments*, 7(1), 9-29.
- Krishna, S., & Walsham, G. (2005). Implementing public information systems in developing countries: Learning from a success story. *Information Technology for Development*, 11(2), 123-140.
- Kshetri, N. (2017). Potential roles of blockchain in fighting poverty and reducing financial exclusion in the global south.
- Levine, S. (2014). How to study livelihoods: Bringing a sustainable livelihoods framework to life. SLRC Working paper 22. London: ODI.
- Lin, C. I., & Myers, M. D. (2015). Extending ICT4D Studies: The Value of Critical Research. *Mis Quarterly*, 39(3).

- Maail, A. (2011). User Participation and the Success of Development of ICT4D project: A Critical Review. In Proceedings of the 4th Annual Workshop. ICT IN GLOBAL DEVELOPMENT. Pre-ICIS Meeting
- Majchrzak, A., Markus, M. L., & Wareham, J. (2016). Designing for digital transformation: Lessons for information systems research from the study of ICT and societal challenges. *MIS Quarterly*, 40(2), 267-277.
- Osgood, R. (2016). The Future of Democracy: Blockchain Voting'. *COMP116: Information Security*.
- Pozzebon, M., & Diniz, E. H. (2012). Theorizing ICT and society in the Brazilian context: a multilevel, pluralistic and remixable framework. *BAR-Brazilian Administration Review*, 9(3), 287-307.
- Pozzebon, M., & Van Heck, E. (2006). Local adaptations of generic application systems: the case of Veiling Holambra in Brazil. *Journal of Information Technology*, 21(2), 73-85.
- Qureshi, S. (2015). Are we making a better world with information and communication technology for development (ICT4D) research? Findings from the field and theory building. Radojevic, N. & Peerally, J. A. (in press). Reverse Innovation and the Bottom of the Pyramid Proposition: New Clothes for Old Garbs? In: Jin, C. & Al-Hakim, L. (Eds.). *Quality Innovation: Knowledge, Theory and Practices*. Hershey, Pennsylvania: IGI Global.
- Rajão, R., & Hayes, N. (2009). Conceptions of control and IT artefacts: an institutional account of the Amazon rainforest monitoring system. *Journal of Information Technology*, 24(4), 320-331.
- Rashid, A. T. (2016). Digital inclusion and social inequality: Gender differences in ICT access and use in five developing countries. *Gender, Technology and Development*, 20(3), 306-332.
- Reijers, W., & Coeckelbergh, M. (2016). The blockchain as a narrative technology: investigating the social ontology and normative configurations of cryptocurrencies. *Philosophy & Technology*, 1-28.
- Sahay, S., Sein, M. K., & Urquhart, C. (2017). Flipping the context: ICT4D, the next grand challenge for is research and practice. *Journal of the Association for Information Systems*, 18(12), 837-847.
- Scott, B. (2016). How can cryptocurrency and blockchain technology play a role in building social and solidarity finance? (No. 2016-1). UNRISD Working Paper.
- Spence, R., & Smith, M. L. (2010). ICT, development, and poverty reduction: Five emerging stories. *Information Technologies & International Development*, 6(SE), op-11.
- Stratton, C., & Bailey, D. (2015). A Turn to Latin America: Improving Theory Development in the ICT4D Literature. *iConference 2015 Proceedings*
- Thapa, D., & Sæbø, Ø. (2014). Exploring the link between ICT and development in the context of developing countries: A literature review. *The Electronic Journal of Information Systems in Developing Countries*, 64(1), 1-15.
- Wadhwa, K., & Fung, H. (2014). Converting Western Internet to Indigenous Internet: Lessons from Wikipedia. *innovations*, 9(3-4), 127-135.
- Walsham, G. (2012). Are we making a better world with ICTs? Reflections on a future agenda for the IS field. *Journal of Information Technology*, 27(2), 87-93. (not open)
- Walsham, G. (2017). ICT4D research: reflections on history and future agenda. *Information Technology for Development*, 1-24.
- Wilson, M. (2003). Understanding the international ICT and development discourse: Assumptions and implications. *The Southern African Journal of Information and Communication*, 3(1).
- Zedtwitz, M., Corsi, S., Sørberg, P. V., & Frega, R. (2015). A typology of reverse innovation. *Journal of Product Innovation Management*, 32(1), 12-28.

*Other papers can be included in this list of readings

Saúde no século XXI – saúde, doenças, longevidade

DEPARTAMENTO(S): ADM
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GOVERNO (CMCDAPG)
PROFESSOR(ES) RESPONSÁVEIS: Ana Maria Malik
SEMESTRE: 2º/2021
CRÉDITOS: 2

PROGRAMA DA DISCIPLINA

NOME DA DISCIPLINA

Saúde no século XXI – saúde, doenças, longevidade

EMENTA

A área da saúde é por definição um campo de atuação interdisciplinar, que tem por objetivo promover, recuperar e, acima de tudo, manter a saúde de uma população. Para isso, o Estado deveria desenvolver ações e fornecer recursos, conforme o artigo 196 da Constituição de 1988.

Os objetivos de desenvolvimento do milênio (ODS) se voltam à tentativa de melhorar a qualidade de vida dos indivíduos, até 2030. Faz parte do que se define por qualidade de vida o aumento da expectativa de vida. Tendo passado de menos de 50 anos na metade do século XX para perto de 100 anos no século XXI, essa longevidade tem sido considerada como a democratização da sobrevivência. No entanto, a OMS insere a velhice na CID – 11 (Classificação Internacional de Doenças). A longevidade ocorre no decorrer de um processo, no qual se observa pontos de saúde e de doenças, de mais necessidade de cuidados, caracterizando a saúde no século XXI

OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

A presente disciplina se propõe a apresentar e discutir conceitos de saúde, doença e questões relacionadas à longevidade

OBJETIVO DE APRENDIZAGEM

Espera-se que ao final da disciplina os alunos compreendam como funciona o continuum saúde -doença e o que o afeta, para além dos serviços de saúde

Objetivos do CMCDAPG	Objetivos da disciplina	Grau de contribuição
Métodos qualitativos de pesquisa	Elaborar, compreender, discutir e analisar determinantes sociais da saúde	☑ ☑ ☑
Métodos quantitativos de pesquisa	Compreender e discutir pesquisas quantitativas sobre condições de saúde da população, como o estudo Global Burden of Disease e desenhar programas para atender seus resultados	☑ ☑ ○
Conhecimento do tema de pesquisa / teoria	Discutir formulação de políticas em saúde e bem estar, nacionais e internacionais, para a terceira década do século XXI, que culminam ou não em longevidade	☑ ☑ 0
Procedimentos de pesquisa	Realizar pesquisa documental e bibliográfica sobre saúde, doença e longevidade	☑ ☑ ○
Relevância e inovação em pesquisa		○ ○ ○

Elaboração de artigos	Ter ao final da disciplina o esboço de um artigo para submissão, por aluno ou grupo de alunos	000
<u>Outros objetivos da disciplina:</u> --- compreender a história de uma política de saúde, desde as necessidades até programas que dela decorreram		

METODOLOGIA

O curso constará de exposições dialogadas, apresentações por professores convidados, estudos de caso, seminários de alunos e leituras sobre os diversos tópicos.

TÓPICOS PRINCIPAIS

O curso será composto de 8 encontros, sendo que alguns dos temas são:

- 1) Saúde-doença – determinantes sociais
- 2) Envelhecimento & envelhecimento ativo
- 3) Perfil de saúde e doença no século XXI – Global Burden of Disease
- 4) Políticas sociais para a terceira idade
- 5) Continuidade do cuidado

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Participação : 20%

Entregas parciais: 20%

Seminários: 20%

Trabalho final: 40%

A participação será baseada na frequência às aulas e contribuições aos debates.

As entregas parciais serão solicitadas em função das leituras esperadas previamente a cada sessão

Haverá seminários em cada aula, com temas definidos durante a primeira sessão.

O trabalho final pode ser a apresentação de uma dissertação em forma de artigo, com tema a ser decidido no quarto encontro

BIBLIOGRAFIA BÁSICA PRELIMINAR

The Lancet – Global Burden of Disease - <https://www.thelancet.com/gbd>

Marmot M. The health gap: the challenge of an unequal world. The Lancet. 2015 Dec 12;386(10011):2442-4.

Lebrao, ML; Laurenti, R. Saúde, bem-estar e envelhecimento: o estudo SABE no Município de São Paulo, Rev Bras Epidemiol 2005; 8(2): 127-41

Lebrao, ML; Duarte, Y; Santos, JL; Silva, NN - 10 Anos do Estudo SABE: antecedentes, metodologia e organização do estudo. Rev. bras. epidemiol. 21 (Supl 02) 04 Fev 2019

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Até o início da disciplina será apresentada a bibliografia completa

Federalismo e Políticas Públicas

DEPARTAMENTO(S): GESTÃO PÚBLICA (GEP)
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GOVERNO (CMCDAPG)
PROFESSOR: FERNANDO LUIZ ABRUCIO
SEMESTRE: 2º/2021
CRÉDITOS: 2

PROGRAMA DA DISCIPLINA

NOME DA DISCIPLINA

FEDERALISMO E POLÍTICAS PÚBLICAS

EMENTA

O curso vai analisar a relação entre o federalismo e as políticas públicas sob três perspectivas. A primeira é conceitual, estudando o conceito de Federação e seus impactos nas políticas públicas, seja do ponto de vista teórico, seja do ponto de vista da experiência internacional comparada. Em segundo lugar, será analisada a intersecção da temática federativa com a construção de um Estado de Bem-Estar Social no Brasil, começando com a apresentação de um panorama histórico mais amplo e centrando o foco nas mudanças ocorridas especialmente a partir da Constituição de 1988. Por fim, serão discutidos alguns setores governamentais específicos, como Educação, Saúde, Assistência Social, Meio Ambiente, entre os principais, para mostrar como a dinâmica intergovernamental é uma peça-chave para entender o funcionamento e os resultados da Administração Pública brasileira.

OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

O objetivo geral da disciplina é realçar a importância de uma variável institucional presente nas principais democracias contemporâneas e, especialmente, no Brasil, que são as relações intergovernamentais, para o entendimento das políticas públicas.

OBJETIVO DE APRENDIZAGEM

A disciplina contém cinco objetivos de aprendizagem. O primeiro é o de discutir o conceito de federalismo como uma questão essencial para o entendimento das políticas públicas e da Administração Pública brasileira. É possível dizer que áreas como Saúde e Educação só podem ser bem analisadas se for levado em conta o impacto da estrutura federativa em seu funcionamento sistêmico.

O segundo objetivo de aprendizagem é entender como se dá a relação entre análise institucional (mais especificamente vinculada ao institucionalismo histórico) e políticas públicas, e como o aprendizado sobre esse relacionamento é essencial na formação de um pesquisador de Administração Pública e Governo.

As pesquisas analisadas no curso envolvem uma combinação de estudos quanti e quali, com predomínio desse último, bem como o uso de trabalhos sobre o Brasil e outras Federações. Assim, o terceiro objetivo de aprendizagem diz respeito à necessidade de os alunos terem contato com abordagens metodológicas distintas, incluindo aí o método comparativo, quando serão comparados os federalismos para entender melhor a dinâmica do caso brasileiro.

Outro importante objetivo de aprendizagem é poder comparar diferentes políticas públicas brasileiras e tentar compreender as especificidades de cada uma e o que é comum a elas. Trata-se de um instrumento pedagógico fundamental porque a maioria dos alunos especializa-se numa ou no máximo duas das políticas públicas brasileiras, e a aquisição de

um conhecimento mais sistêmico e comparativo das várias áreas torna mais completa a formação do pesquisador.

Por fim, pretende-se com o curso fornecer não só ferramentas conceituais, como também objetos empíricos e perguntas teóricas derivadas dos estudos sobre eles. Com isso, os alunos encontram na disciplina um ambiente a partir do qual podem construir seus objetos de pesquisa para Dissertação/Tese ou para artigos científicos.

Objetivos do CMCDAPG	Objetivos da disciplina	Grau de contribuição
Métodos qualitativos de pesquisa	---Alta	☑ ☑ ☑
Métodos quantitativos de pesquisa	---Baixa/Média	☑ ○ ○
Conhecimento do tema de pesquisa / teoria	---Alta	☑ ☑ ☑
Procedimentos de pesquisa	---Média/Alta	☑ ☑ ○
Relevância e inovação em pesquisa	---Alta	☑ ☑ ☑
Elaboração de artigos	---Alta	☑ ☑ ☑
<u>Outros objetivos da disciplina:</u> ---		

METODOLOGIA

O curso será composto de três instrumentos pedagógicos. O primeiro é a realização de *lectures*, isto é, aulas expositivas, por parte do professor. Embora cada aula pressuponha a leitura obrigatória de textos, a exposição do professor não fará um resumo deles, de modo que cada seção é uma apresentação original do tema.

O segundo instrumento pedagógico é a leitura orientada de parte da bibliografia, quando os alunos respondem a duas perguntas que fazem a ponte entre federalismo e políticas públicas. Esse exercício é importante para desenvolver a capacidade de captar os pontos mais relevantes do curso e desenvolver o raciocínio analítico.

Os alunos finalizam o curso fazendo um artigo, em dupla ou trio, sobre um dos temas tratados na disciplina, processo pedagógico fundamental para desenvolver as competências de pesquisador.

TÓPICOS PRINCIPAIS

1. Discussão do Programa. Importância do federalismo para as políticas públicas.
2. Origens e definição do federalismo. Principais eixos do debate federativo.
3. O sentido do federalismo brasileiro: passado e presente. O papel dos níveis de governo: a Constituição de 1988 e suas transformações posteriores.
4. A trajetória recente das relações intergovernamentais em cinco áreas (aula 1).
5. A trajetória recente das relações intergovernamentais em cinco áreas (aula 2).
6. A trajetória recente das relações intergovernamentais em cinco áreas (aula 3).
7. A trajetória recente das relações intergovernamentais em cinco áreas (aula 4).
8. A trajetória recente das relações intergovernamentais em cinco áreas (aula 5). Conclusão do curso.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Participação: 25%

Prova: 35%
 Artigo: 40%

PROGRAMAÇÃO DAS AULAS

ENCONTRO

Tópico: **Apresentação do Programa. Origens do Federalismo e Definição de Federação**

Leituras obrigatórias:

ANDERSON, George. *Federalismo: uma introdução*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009. Capítulos 1, 2 e 3.

BURGESS, Michael (1993). "Federalism and Federation: a reappraisal". In Michael Burgess & Alain Gagnon (orgs.). *Comparative Federalism and Federation*. Harvester /Wheatsheaf. London.

STEPAN, Alfred. (1999), "Para uma Nova Análise Comparativa do Federalismo e da Democracia: Federações que Restringem ou Ampliam o Poder do Demos". *Dados*, vol. 42, nº 2, pp. 197-251.

ENCONTRO 2

Tópico: **Variedades de Federalismo, Relações Intergovernamentais e o problema da Coordenação Federativa**

Leitura obrigatória:

BENZ, A. and BROSCHEK, J. (2013). *Federal Dynamics Continuity, Change, and the Varieties of*

Federalism. Oxford: Oxford University Press. Capítulo 1.

PIERSON. P. (1995). *Fragmented Welfare States: Federal Institutions and the Development of Social Policies*. *Governance: An International Journal of Policy and Administration*, 8 (4), 449-78.

Leitura Complementar:

KRANE, D. and LEACH, R. H. (2007). *Federalism and Intergovernmental Relations: theories, ideas, and concepts*. In: J. Rabin; W. Bartley, and G. J. Miller (eds.). *Handbook of Public Administration* (pp. 481-500). London: New York: CRC.

AGRANOFF, R. (2007). *Intergovernmental Policy Management: cooperative practices in federal systems*. In M. A. Pagano & R. Leonardi (eds.). *The dynamics of federalism in national and supranational political systems* (pp. 248-285). New York: Palgrave Macmillian.

ENCONTRO 3

Tópico: **História do Federalismo no Brasil: raízes e desenvolvimento**

Leitura obrigatória:

ABRUCIO, F. L. (1998). *Os Barões da Federação: os governadores e a redemocratização brasileira*. Editora Hucitec: São Paulo. Capítulos 1 e 2.

Leitura Complementar:

BROSCHEK, J; BETTINA, P. and TOUBEAU, S. (2017). *Territorial Politics and Institutional Change: A Comparative-Historical Analysis*. *Publius: The Journal of Federalism*, 48 (1), 1-25

ENCONTRO 4

Tópico: **Federalismo e Redemocratização: o modelo da Constituição de 1988 e a trajetória recente – a Federação brasileira como um caleidoscópio dinâmico**

Leitura obrigatória:

ARRETCHE, M. T. S. (2012). *Democracia, federalismo e centralização no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora FGV. Capítulos 4 e 5.

ABRUCIO, F.L. (2005). A coordenação Federativa no Brasil: a experiência do período FHC e os desafios do governo Lula. *Revista de Sociologia e Política*, Curitiba/PR, v. 24, p. 41-67.

Leitura complementar:

GRIN, E. J. & ABRUCIO, F. L. (2018). Quando nem todas as rotas de cooperação intergovernamental levam ao mesmo caminho: arranjos federativos no Brasil para promover capacidades estatais municipais. *REVISTA DO SERVIÇO PÚBLICO (ONLINE)*, v. 69, p. 85-122.

GRIN, E. J.; BERGUES, M. & ABRUCIO, F.L (2017). La descentralización y el equilibrio de las relaciones intergubernamentales en el federalismo brasileño. *Federalismo y relaciones intergubernamentales en México y Brasil*. 1ed.México: Editora Fontamara, v. 1, p. 33-47.

ENCONTRO 5

Tópico: **A ideia de Sistema Nacional de Políticas Públicas: os casos do SUS, do SNRH e do SUAS**

Leitura obrigatória:

FRANZESE, C. & ABRUCIO, F. L. (2013). Efeitos recíprocos entre federalismo e políticas públicas: os casos dos sistemas de saúde, assistência social e de educação. In G. Hocman e C. A. P. Faria (orgs.). *Federalismo e políticas públicas no Brasil* (pp.363-388). Rio de Janeiro: Editora Fiocruz.

MENICUCCI, T. G. & MARQUES, A.M. (2016). *Cooperação e Coordenação na Implementação de Políticas Públicas: O Caso da Saúde*. Dados (Rio de Janeiro), v. 59, p. 823-865, 2016.

BICHIR, R. et alii (2020). Sistemas Nacionais de Políticas Públicas e seus efeitos na implementação: O caso do Sistema único de Assistência Social (Suas). *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 35(102), 1-23.

ABRUCIO, F. L. & OLIVEIRA, V.E de (2017). *Governança do Sistema Nacional de Recursos Hídricos: a visão dos atores*. Campo de Pública em ação coletânea em teoria e gestão de políticas públicas. 1ed.Rio Grande do Sul: UFRGS Editora, v. 1, p. 158-176.

Leitura Complementar:

OBINGER, H., LEIBFRIED, S., & CASTLES, F. G. (2005). *Federalism and the welfare state: new world and european experiences*. Cambridge: Cambridge University Press.

COSTA, Bruno Lazzarotti Diniz & PALOTTI, Pedro (2013). Federalismo, Descentralização e o Novo Arranjo Institucional da Política de Assistência Social: lidando com problemas de coordenação e autonomia. In: HOCHMAN, Gilberto & FARIA, Carlos Aurélio Pimenta. (Org.). *Federalismo e Políticas Públicas no Brasil*. 1ed.Rio de Janeiro: Editora da Fio Cruz, p.329-360.

FRUTUOSO, JURANDI. A gestão do Sistema Único de Saúde. In: Oliveira, R.P.O; SANTANA, W. (Org.). *Educação e federalismo no Brasil: combater as desigualdades, garantir a diversidade*. Brasília: UNESCO, 2010, v. 1, p.89-108.

ABERS, R. & DINO, K (2005). Descentralização da Gestão da Água: Por que os comitês de bacia estão sendo criados?. *Ambiente e Sociedade* (Campinas), São Paulo, v. 8, n.2, p. 99-124, 2005.

ENCONTRO 6

Tópico: **Sistemas Nacionais de Políticas Públicas incompletos: os casos da Educação, Segurança Pública e Habitação. Avanços e Limites da Coordenação Federativa.**

Leitura obrigatória:

ABRUCIO, F. L. & SEGATTO, Catarina Ianni (2017). *A Construção do Sistema Nacional de Educação: Avanços e limites de um projeto inacabado*. Campo de Pública em ação coletânea em teoria e gestão de políticas públicas. 1ed.Rio Grande do Sul: UFRGS Editora, p. 214-229.

COSTA, A. & GROSSI, B (2007). Relações Intergovernamentais e Segurança Pública: uma análise do fundo nacional de segurança pública. *Revista Brasileira de Segurança Pública*, 1, 6-20.

KLINTOWITZ, D.C. & ALESSIO, M.F. (2012). Relações Federativas no Brasil: uma análise da política habitacional. XXXVI Encontro da ANPAD. Rio de Janeiro. 16 páginas.

ENCONTRO 7

Tópico: O papel dos Governos subnacionais e das formas de cooperação intergovernamental: municípios, estados e modelos de articulação regional

Leitura obrigatória:

LIMA ET ALII (2012). Regionalização e acesso à Saúde nos estados brasileiros: condicionantes históricos e política institucionais. *Ciência e Saúde Coletiva*, 17 (11), 2881-2892.

SILVA, A.L (2015). Os estados no SUAS: uma análise institucional dos governos estaduais na Assistência Social. *Revista de Administração Pública (RAP)*, 49 (5), set/out, 1167-1192.

SEGATTO, C.I. & ABRUCIO, F.L. (2018). Os múltiplos papéis dos governos estaduais na política educacional brasileira: os casos do Ceará, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Pará. *Revista Administração Pública (RAP)* vol.52 no.6 Rio de Janeiro Nov./Dec.

GRIN, E.J. & ABRUCIO, F.L. (2018). Qué decir de las capacidades estatales de los municipios brasileños en un contexto de descentralización de políticas?. *Revista del CLAD Reforma y Democracia* v. 70, p. 20-35, 2018.

GRIN, E. J. & ABRUCIO, F. L. (2017). La cooperación intermunicipal en Brasil frente al espejo de la historia: antecedentes críticos y la dependencia de la trayectoria después de la creación de la Ley de los Consorcios Públicos. *Revista Políticas Públicas*, 10 (2), 1- 27.

FREY, Klaus. “Abordagens de governança em áreas metropolitanas da América Latina: avanços e entraves”. *Urbe. Revista Brasileira de Gestão Urbana*, v. 4, n.1, 2012, p.87-102.

Leitura complementar:

ABRUCIO, Fernando Luiz.; SANO, Hironobu.; SYDOW, Cristina. “Radiografia do associativismo territorial brasileiro: tendências, desafios e impactos sobre as regiões metropolitanas”. In: KILNK,

J. (Org.). *Governança das metrópoles: conceitos, experiências, perspectivas*. São Paulo: Annablume, 2010.

ENCONTRO 8

Tópico: As perspectivas da coordenação federativa no mundo contemporâneo

PAQUET, M. & and SCHERTZER, R. (2020). COVID-19 as a Complex Intergovernmental Problem. *Canadian Journal of Political Science* (2020), 1-5

CAPANO, G. Federal Dynamics of Changing Governance Arrangements in Education: a Comparative Perspective on Australia, Canada and Germany (2014). *Journal of Comparative Policy Analysis: Research and Practice*, 17 (4),322-341.

ABRUCIO, F.L et alii (2020). Combating Covid-19 under Bolsoro’s federalismo: a case of intergovernmental incoordination. *Revista de Administração Pública*, vol 54, n.4.

KETTL, D. (2020). *The Divided States of Federalism: Why federalism doesn’t work*. Princeton University Press: Princeton

..

Estado, interesses organizados e políticas públicas

DEPARTAMENTO(S): Gestão Pública
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GOVERNO (CMCDAPG)
PROFESSOR(ES) RESPONSÁVEIS: Eduardo José Grin e Lauro Gonzalez
SEMESTRE: 2021/2
CRÉDITOS: 02

PROGRAMA DA DISCIPLINA

NOME DA DISCIPLINA

Estado, interesses organizados e políticas públicas

EMENTA

O curso será desenvolvido com base em abordagens sobre economia política e como grupos de interesses e empresas se articulam ao redor do Estado e políticas governamentais. Este é um campo de estudo interdisciplinar entre ciência política, economia e administração pública que busca analisar como atores políticos se organizam para influenciar decisões governamentais e as políticas públicas que daí decorrem. Embora haja acordo sobre o objeto de estudo, muitas são as teorias que se propõem a analisar esse processo. Nesse sentido, busca-se oportunizar o conhecimento desse distintos enfoques como forma de ampliar as possibilidades analíticas da ação organizada de grupos de interesse e empresas.

OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

Apresentar distintas abordagens teóricas que visam explicar como ocorre a interface entre grupos de interesse organizado e o poder político.

OBJETIVO DE APRENDIZAGEM

Objetivos do CMCDAPG	Objetivos da disciplina	Grau de contribuição
Métodos qualitativos de pesquisa	Mostrar para os alunos as diferentes abordagens metodológicas utilizadas pelos autores lidos na disciplina	2 2 0
Métodos quantitativos de pesquisa	Mostrar para os alunos as diferentes abordagens metodológicas utilizadas pelos autores lidos na disciplina	2 2 0
Conhecimento do tema de pesquisa / teoria		2 2 0
Procedimentos de pesquisa	Mostrar para os alunos as diferentes abordagens metodológicas utilizadas pelos autores lidos na disciplina	2 2 2
Relevância e inovação em pesquisa		2 2 0
Elaboração de artigos	A disciplina prevê a elaboração de um artigo como trabalho final	2 2 2
Outros objetivos da disciplina: ---		

METODOLOGIA

- Exposição dos professores com base nos textos de leitura obrigatória
- Apresentação e seminários organizados pelos alunos com apresentação de textos
- Debate aberto com todos os presentes, sem uma divisão clara dos tempos para cada uma dessas atividades.

TÓPICOS PRINCIPAIS

Aula	Conteúdo	Leituras
1	Apresentação do curso Grupos de interesse: lobby e ação política organizada	Apresentação do curso, organização e atividades de avaliação. Parte expositiva: Baumgartner e Leech (1998) (capítulo 2) Leitura complementar: Potters and Sloof (1996)
2	A abordagem marxista e a teoria das elites	Parte expositiva: e Poulantzas (1981) (Introdução e segunda parte) Seminário: Mills (1967) (capítulos I e XII)
3	A abordagem pluralista a abordagem institucional	Parte expositiva: Dahl (1989) capítulo 19); Dahl (1958) e Bacharach e Baratz (1962) Seminário: Immergut (1992)
4	A abordagem do corporativismo e da política da burocracia no Estado	Parte expositiva Schmitter (1974) Seminário: Peters (1995) (capítulos 5 e 6)
5	Mercado e Burocracia	Parte expositiva Lindblom (1982) Seminário: Stigler (1971)
6	Mercado Financeiro Global e Interesses Organizados	Parte expositiva Van der Zwan, N. (2014) Seminário: Lavinias, L. (2018)
7	Mercado de crédito e proteção ao consumidor	Parte expositiva Kastner (2017) Seminário: Stefano Pagliari & Kevin L. Young (2014)
8	Apresentação e debate dos trabalhos finais	

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Haverá três instrumentos de avaliação com os seguintes pesos:

1. Participação individual: 20% da nota final
2. Apresentação de texto para discussão em seminário: 20%
3. Trabalho teórico-empírico, para o qual será necessário utilizar ao menos uma das abordagens discutidas no curso na análise de um caso: 60%

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bachrach, P and Baratz, M. S. (1962). Two faces of power. *The American Political Science Review*. V. 56, n. 4, pp. 947-952.

Baumgartner, F. R.; Leech, B. L. (1998): *Basic interests. The importance of groups in politics and in political science*. Princeton, NJ: Princeton Univ. Press. (caps. 1 e 2).

Dahl, R. A. (1989). *Who governs: democracy and power in an American city*. New Haven and London: Yale University Press.

- Immergut, E. (1992). The rules of the game: The logic of health policy-making in France, Switzerland, and Sweden. In: Steinmo, S.; Thelen, K.; Longstreth, F. *Structuring politics: historical institutionalism in comparative analysis*. Cambridge: Cambridge University Press. p. 57-89.
- Kastner, L. (2017) Tracing policy influence of diffuse interests: the post-crisis consumer finance protection politics in the US, *Journal of Civil Society*, 13:2, 130-148, DOI: [10.1080/17448689.2017.1299336](https://doi.org/10.1080/17448689.2017.1299336)
- Lavinas, L. (2018), The Collateralization of Social Policy under Financialized Capitalism. *Development and Change*, 49: 502-517. doi:[10.1111/dech.12370](https://doi.org/10.1111/dech.12370)
- Lindblom, Charles E. (1982) The market as prison. *The Journal of Politics*, v. 44, n. 2, pp. 324-336.
- Mcfarland, A. (2007). Neopluralism. *Annu. Rev. Polit. Sci.* 2007. 10:45-66.
- Mils, C. W. (1968). *A elite do poder*. Rio de Janeiro: Zahar Editores.
- Pagliari, Stefano and Young, Kevin L. Leveraged interests: Financial industry power and the role of private sector coalitions. *Review of International Political Economy*, v. 21, n. 3, p. 575-610.
- Peter, B. G. (1995). *The politic of bureaucracy*. New York: Longman Publishers USA (caps. 5 e 6).
- Poulantzas, N. (1981). *O Estado, o poder e o socialismo*. Rio de Janeiro: Edições Graal (Introdução e segunda parte).
- Schneider, Ben Ross. A comparative political economy of diversified business groups, or how states organize big business. *Review of International Political Economy*, v. 16, n. 2, p.178-201
- Schmitter, P. (1974). Still the Century of Corporatism? *The Review of Politics*, v. 36, n. 1, pp. 85-131.
- Stigler, George J. (1971) The theory of economic regulation. *Bell Journal of Economic and Management Science*, v. 2, n. 1, p. 1-21.
- Šimral, Vit and Laboutková (2020). Šárka Measuring the link between democracy and transparent lobbying. *Critical Policy Studies*.
- Van der Zwan, N. (2014). Making sense of financialization. *Socio-Economic Review*, 12(1), 99-129. doi:10.1093/ser/mwt020

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Davis, M. (1992). *Cidade de quartzo: escavando o futuro em Los Angeles*. São Paulo: Scritta Editorial
- Evans, P. (1995). *Embedded autonomy: state and industrial transformation*. Princeton, New Jersey: Princeton University Press.
- Hunter, F. (1973). *Community Power Structure: a study of decision makers*. 4. ed. The University of North Carolina Press: Chapel Hill, 1973.
- Jessop, B. (1982). *The capitalist state: Marxist theories and methods*. Oxford: Martin Robertson & Company Ltd.
- Lowi, T. J. (1964). American Business, Public Policy, Case Studies, and Political Theory. *World Politics*, Baltimore, v.16, n.4, p. 677-715.
- Lukes, S. (1974). *Power: A Radical View*. London: Macmillan Press.

Mitchell, William C. and Munger, Michael C. (1991). Review: Economic Models of Interest Groups: An Introductory Survey. *American Journal of Political Science*, v. 35, no. 2, pp. 512-546.

Molina, O. and Rhodes, M. (2002). Corporatism: the past, present and the future of a concept. *Annu. Rev. Polit. Sci.*, 5: 305-331.

Pakulski, J. (2012). The Weberian Foundations of Modern Elite Theory and Democratic Elitism. *Historical Social Research*, v. 37, n. 1, pp. 38-56.

Potters, Jan and Sloof, Randolph (1996). Interest groups: a survey of empirical models that try to assess their influence. *European Journal of Political Economy*, v. 13, p. 403-442.

Scott, J. (2008). Modes of power and the re-conceptualization of elites. *Board of the Sociological Review*, 56, Issue Supplement s1, pp. 25-43.

Skocpol, T. (2002). Bringing the state back in: strategies of analysis in current research. In: Evans, P.B; Rueschemeyer, D.; Skocpol, T. *Bringing the state back in*. Cambridge: Cambridge University Press. p. 3-41.

Weir, M. (2006). When politics create policy? The organizational politics of change. In: Shapiro, I, Skowronek, S., and Galvin, D. *Rethinking Political Institutions*. New York and London: New York University Press.

Wilson, James Q. (1979). *The politics of regulation*. New York: Basic Books.